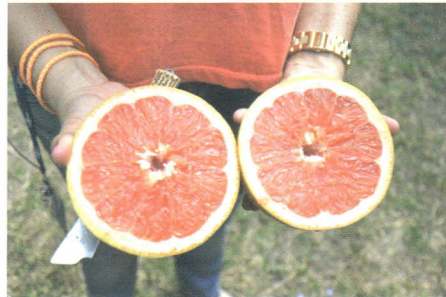


Citricultura no Semiárido brasileiro - Débora Costa Bastos - A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical em parceria com a Embrapa Semiárido, dentro do programa de melhoramento de citros implantou em 1996 e em 2005 uma coleção de espécies cítricas contendo **40 cultivares de citros (laranjas, pomelos, lima ácida 'Tahiti', tangerinas e limões)** em alguns porta-enxertos nas Estações Experimentais da Embrapa situadas em **Petrolina-PE e em Juazeiro-BA**. Baseado nas avaliações existentes verificou-se que os **pomelos e a lima ácida 'Tahiti'** se comportaram bem nas condições edafoclimáticas da região, sendo as espécies com as maiores possibilidades de aclimatação, permitindo a implantação de uma atividade agroindustrial com fortes perspectivas de crescimento. Algumas variedades de laranjas como a **'Westin', 'Pera D9, 'Pêra D25', a 'Rubi', a 'Salustiana', a 'Natal 122' e a 'Valência Tuxpan'** têm se destacado também dentre as espécies promissoras.

Isso demonstra a boa adaptação dessas espécies no pólo irrigado. Entretanto, novas pesquisas são de grande importância na definição das variedades mais adaptadas. Neste intuito, estudos serão realizados no projeto intitulado **“POTENCIAL E DESAFIOS DA CITRICULTURA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO”** com o objetivo de selecionar cultivares copa e de porta-enxertos de citros (**laranja, pomelo, tangerina, lima ácida 'Tahiti' e limão siciliano**) para introduzir nas diferentes áreas irrigadas do Vale Submédio do São Francisco e caracterizar o comportamento de diferentes espécies de citros na região do Semiárido brasileiro de modo a gerar conhecimento tecnológico que permita promover a citricultura como alternativa econômica para o desenvolvimento da agricultura nesta região. **Mais debora@cpatsa.embrapa.br**



Pomelo rende bons dividendos no Vale